



A IMPORTÂNCIA DA TELEMEDICINA PARA A PROMOÇÃO CONTÍNUA E INTEGRAL DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA COVID-19: UM OLHAR SENSÍVEL À POPULAÇÃO IDOSA

LINS, Jordana Moreira Leitão ¹; OLIVEIRA, Alícia Nathália Terra Perígolo ²; LINS, Carmela Moreira Leitão ³; PERÍGOLO, Amanda Angélica Terra ⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Brasil está passando por um envelhecimento populacional de forma rápida e intensa, representando uma importante conquista social que é o resultado da melhoria das condições de vida e, dentre tantos determinantes como ampliação da cobertura de saneamento básico, aumento da escolaridade e da renda, podemos destacar a ampliação do acesso a serviços médicos preventivos e curativos e o avanço da tecnologia médica. As políticas de saúde têm função de contribuir para que maior parte da população alcance idades mais avançadas com o melhor estado possível de saúde. Se entendermos a saúde de forma ampliada mostra-se necessária alguma mudança no contexto atual da pandemia do COVID-19, em direção à uma adaptação do processo de cuidado para melhor atender a população e, principalmente, aos idosos que estão biologicamente mais susceptíveis às complicações da doença. **OBJETIVO:** Evidenciar um novo tipo de abordagem no acompanhamento dos pacientes, a fim de promover-lhes um cuidado especial e contínuo. Uma vez que, sabe-se que o envelhecimento ativo e saudável é o grande objetivo da saúde, mostra-se relevante destacar a importância da instituição da telemedicina diante do desafio incumbido pela pandemia. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa no acervo MEDLINE, através do PUBMED e na biblioteca digital Scielo. A pesquisa foi limitada a trabalhos com as temáticas: envelhecimento populacional, manejo dos idosos durante a pandemia, os processos envolvidos no combate ao Covid-19 e a atuação dos profissionais da saúde. **DISCUSSÃO:** A atenção primária à saúde visa um atendimento universal e integral, e diante do atual contexto, tem enfrentado barreiras para atender a população, principalmente os idosos, de forma efetiva. O fato de pessoas acima de 60 anos apresentarem maiores riscos ao vírus Sars-Cov-2 faz com que esse grupo tenha que manter um isolamento social ainda mais restrito que os demais grupos. Restrição essa, que também diz respeito à ida em consultórios e hospitais, que são ambientes de alto contágio da doença e ainda mais evitados. Dito isso, além do medo e insegurança causados por tal situação, muitas vezes os idosos se sentem desamparados e angustiados, sentimentos esses que já são comuns nessa população e foram agravados pela pandemia. Em um cenário em que ver um profissional, pessoalmente, mesmo com as normas de segurança, se mostra complicado, torna-se de extrema relevância utilizar a internet. Apesar dos muitos debates existentes sobre a utilização da telemedicina, em uma situação atípica como a que estamos vivendo, ou sobrevivendo, é racional que tracemos novos meios de manutenção do cuidado e da qualidade de vida da população e, é importante que seja oferecido um olhar especial à população idosa, que têm que lidar com o fato de serem biologicamente mais frágeis, e muitas vezes, sequer são independentes para manifestar seus temores e anseios. Os profissionais de saúde, constantemente, se deparam com pacientes que se sentem bem e reconfortados apenas pelo processo de cuidado oferecido pelo profissional que se dispõe a ouvi-los e ajudá-los. O isolamento social vivido atualmente aumentou, significativamente, a solidão das pessoas, e o sentimento de abandono percebido em grande parte dos idosos. Outrossim, a possibilidade de fazer uma consulta *online*, a fim de acompanhar o paciente, apesar de todos os empecilhos e de não ser o melhor método para realizá-la, deve ser considerada, tendo em vista a segurança dos pacientes e o direito a uma saúde integral. **CONCLUSÃO:** Mostra-se de extrema relevância para o meio acadêmico a discussão acerca do tema proposto, devido a importância de encontrar um meio capaz de fazer



com que os pacientes senis se sintam amparados, atendidos e tenham a garantia do acesso à saúde e à continuidade do cuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Telemedicina. Covid-19. Idosos. Geriatria.

REFERÊNCIAS

Ouslander JG. Coronavirus Disease19 in Geriatrics and Long-Term Care: an update. Editorial. **Journal of the American Geriatrics Society**, v.68, n.5, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jgs.16464>. Acesso em: 20 jul 2020.

Ministério da Saúde . Portaria n. 639, de 31 de março de 2020. Dispõe sobre a Ação Estratégica “O Brasil Conta Comigo - Profissionais da Saúde”, voltada à capacitação e ao cadastramento de profissionais da área de saúde, para o enfrentamento à pandemia do coronavírus (COVID-19). **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-639-de-31-de-marco-de-2020-250847738>. Acesso em: 20 jul 2020.

ONU - Organização das Nações Unidas. **Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/onu-lanca-documento-com-recomendacoes-para-proteger-idosos-durante-pandemia/>. Acesso em: 20 jul 2020.

PALAVRAS-CHAVE: Telemedicina. Covid-19. Idosos. Geriatria.